

SOUZA, Terezinha de Fátima Carvalho de. *Bases de saber: arqueologia da informação sobre transgênicos*. 2008. 170f. Tese (Doutorado em Ciência da Informação) – Escola de Ciência da Informação, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2008.

*Para a tomada de decisão sobre questões com elevado grau de complexidade não é suficiente considerar apenas os aspectos científicos. Algumas questões possuem tal imbricação com seus aspectos legais, políticos e econômicos que tentar isolá-las, apenas nos seus aspectos científicos, torna a compreensão destas questões bastante fragmentada. Como problema de pesquisa, estabelecemos como a Ciência da Informação pode contribuir para a compreensão de temas complexos multidisciplinares e interdisciplinares, que envolvem a ciência, a política, a economia e a legislação. A hegemonia do conhecimento científico como instaurador da verdade, e provedor de parâmetro para entendimento da realidade, revela-se insuficiente, embora ainda represente na sociedade contemporânea um campo vasto de justificativas para o estabelecimento de ações sociais e políticas. Como exemplo, tomamos como fato as discussões em torno do tema "transgênicos" a partir do reconhecimento de que não basta reunir informações sobre o que são transgênicos, suas vantagens e riscos, a partir das pesquisas científicas realizadas. É necessária a criação de um repositório de informações que denominamos de base de saber, que possa contribuir para a compreensão do processo de formação do discurso existente sobre o tema. Essa denominação se apóia no conceito apresentado por Michel Foucault, em quem nos baseamos como suporte metodológico para estabelecer, através de estudos arqueológicos do discurso, a arqueologia da informação. Tomamos como objetivo geral compreender as possibilidades de construção de bases de saber com a utilização da análise arqueológica da informação, com vistas a auxiliar os gestores na tomada de decisão. O delineamento da pesquisa baseou-se nos documentos gratuitamente disponíveis na internet no âmbito do Estado, representado pelos discursos dos senadores; da Comunidade Científica, através da Embrapa e da representação da Sociedade Civil, com a análise do documento final do Seminário Ameaça dos Transgênicos – Propostas da Sociedade Civil. Para a análise do discurso estabelecemos frames de acordo com a abordagem científica, normativa, econômica e política. Finalmente percebemos que a ciência não consegue*

*isoladamente explicar a realidade complexa da qual faz parte os transgênicos e que a construção de bases de saber sobre transgênicos, que inclua conhecimento científico e saberes econômicos, políticos e legais, poderá contribuir para a compreensão dessa realidade e fornecer subsídios para a tomada de decisão.*